



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Sede: Rua da Escola Politécnica — Telefone (P. B. X.) 6 1521

LISBOA

Secção Pedagógica

Lisboa, 24 de Abril de 1952

N.º 1

A.E.

Exmº Senhor
Professor Doutor Ruy Luiz Gomes
Junta Investigação Matemática
Rua Antonio Cândido 256-2º
PORTO

Exmº Senhor Professor

A gratidão dos Estudantes da nossa Faculdade, pelo modo significativo como V. Exª e a J.I.M. se propuseram a apoiar a realização da "Semana de Matemáticas" será a razão primeira desta carta.

Aproveitamos contudo expôr o pouco que de concreto já elaboramos, afim de que possam ajuizar melhor do que pretendemos.

O esquema junto tem sido a base sobre que estamos a trabalhar. Está, como pode V. Exª verificar, dividido em três partes: a) Assuntos b) Realização c) Propaganda e informação.

A 1ª parte (Assuntos), especifica as questões que queríamos fossem abordadas na Semana; a 2ª parte (Realização) exprime a forma como seriam seriam abordados; a 3ª (Propaganda) o processo a utilizar para tornar conhecida tal realização.

Estamos de acordo com a opinião de que o âmbito de uma semana é estreito; simplesmente a "Semana" seria o pretexto, talvez melhor, a base de actividade matemática que se prolongaria até por todo o ano. O nosso objectivo principal seria o de "comunicar" (será o termo?) a Matemática aos jovens, para que, reconhecida a sua razão de ser, eles pudessem vir a interessar-se por ela seriamente. Não será o melhor processo, mas é o que se nos afigura para já, mais viável. Costariamos mesmo que desta Semana saíssem pessoas interessadas em Seminários onde se pudesse desenvolver o gosto e o conhecimento de certas questões.

Temos encontrado algumas dificuldades no capítulo Realização a saber

a) Exposição - O nosso desejo era conseguir-se com a exposição transmitir a quem a visse a ideia de que nas Matemáticas nada aparece por acaso e pelo contrário: todo o seu conteúdo é fruto de uma série infindável de necessidades. Desta realidade, não está infelizmente conversada a grande maioria dos nossos estudantes. Uma dificuldade temos, porém: Como dar forma a uma exposição com tais objectivos? Devemos focar



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Sede: Rua da Escola Politécnica — Telefone (P. B. X.) 6 1521

LISBOA

Secção Pedagógica

Lisboa, _____ de _____ de 19 _____

N.º _____

L.º A.E.

função e interesse

Modelos e Topologia

hale

cada Ramo de per si, por meio dos problemas fundamentais específicos que deram origem às Matemáticas, ou antes, o que seria óptimo, apresentar todos esses problemas interligados? Por exemplo, como será possível exprimir na Exposição a maneira como apareceu a Topologia, integrando-a ao mesmo tempo no todo que é a Matemática?

Receamos não estarmos a exprimir-nos matematicamente, mas conta-mos com a vossa compreensão.

A estas dúvidas, quanto à Exposição gostaríamos que nos dessem uma resposta, uma vez que tão espontaneamente se propuseram auxiliar-nos.

Será possível fazer isso através de gráficos?

Há ainda a questão das Revistas. Temos em nosso poder os endereços de uma série de publicações estrangeiras de Matemática. Pretendemos dirigir-nos a todas elas para que nos enviem exemplares e outros materiais que figuram na Exposição. Vamos tentar obter os endereços das Instituições estrangeiras de Matemática.

b) Conferências - Também aqui temos dificuldades a resolver. As palestras nem sempre têm o êxito que se espera, pelo que gostaríamos que os assuntos abordados durante a Semana fôsem tão "comunicativos" como interessantes. Pensamos primeiro num ciclo de lições pelo Prof. Dr. Mira Fernandes, mas isso tornaria a Semana algo pesada; pensamos depois que talvez com gente nova (que se preciso seria orientada pelos especialistas) fosse possível obter a desejada "comunicabilidade" com o público. Também neste capítulo gostaríamos do vosso parecer.

c) Revista Ciência - O ideal seria talvez compilar no Nº especial da "Ciência" artigos sobre os diversos ramos da Matemática. Porém é difícil impormos aos Professores um artigo condicionado a um determinado assunto. Como será possível consegui-lo? Mais: será necessário que seja assim, isto é, que saiam artigos sobre cada assunto?

Ainda neste capítulo achamos útil a publicação duma Bibliografia (da qual se fariam umas separatas) que serviria para indicar a qualquer estudioso, principalmente aos iniciados, os meios de começar a estudar determinados assuntos.

Pensamos também que teria cabimento neste número, uma crítica ao ensino das Matemáticas, focando, quer a maneira como ele vem sendo feita desde o Liceu (que chega a tornar tal Ciência odiosa à infância), quer a forma como se poderia insinuar nos espíritos infantis a sua beleza.